

## EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO

**Ementa:** Retomando os conceitos de ciência e de epistemologia. Noção de ciência moderna e seus pressupostos. Critérios de cientificidade. O campo da epistemologia e suas diferentes dimensões. Delimitando a epistemologia da administração. Epistemologia da administração: origens e evolução. Principais correntes epistemológicas nas ciências sociais e seus desdobramentos na administração: Positivismo; Fenomenologia; Dialética; Neopositivismo; Pragmatismo e Construtivismo. O debate epistemológico atual no campo. Sociologia da ciência da administração: analisando a vida o trabalho dos pesquisadores em administração.

### Bibliografia

- ALCADIPANI, R.; TURETA, C Teoria ator-rede e análise organizacional; contribuições e possibilidades de pesquisa no Brasil. **O&S** - Salvador, v.16 - n.51, p. 647-664 - Outubro/Dezembro, 2009.
- BACON, F. Novum Organum In: **Francis Bacon. Coleção os Pensadores**. São Paulo, Abril Cultural, 1979. p. 1-21.
- BENTHAM, J. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. In: **Jeremy Bentham. Coleção os Pensadores**. São Paulo, Abril Cultural, 1979. p. 3-18.
- BERTHÉLOT, J-M. Épistemologie des Sciences Sociales.. Paris: Presses Universitaires de France, 2001.
- BOUDON, R. Individual Action and Social Change: A No-Theory of Social Change. Hobhouse Memorial Lecture. *The British Journal of Sociology* Vol. 34, No. 1, (Mar., 1983), pp. 1-18.
- BURREL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and the organisation analysis**. London: Ashgate, 1979. (Capítulos 4 e 5 – trechos escolhidos)
- DESCARTES, R. Discurso do Método. In **René Descartes. Coleção os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.
- DORTIER, J-F. Le cercle de Vienne et le nouvel sprit scientifique. In: *Sciences Humaines*, hors-série, septembre, 2000 (tradução livre) (2p).
- DOSSE, F. **L'Empire du Sens. L'humanisation des sciences humaines**. Pris: La Découverte, 1997.
- FOULQUIÉ, P. **A dialética**. Lisboa: Europa-América, 1978, p 42-66.
- GRISALES, R. M. **Formar em administración. Por uma nova fundamentación filosófica**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2011.
- GURVITCH, G. Caracterização prévia da dialética. In: **Dialética e sociologia**. São Paulo: Vértice, 1987, p. 29-32.
- HATCHUEL, A.; LAUFER, R. **Les nouvelles fondations des sciences de gestion. Éléments d'épistemologie de la recherché en management**. Paris: FENEGe, 2000.
- HUGHES. **A Filosofia da Pesquisa Social**. Rio de Janeiro: Zahr, 1980, p. 11-24.
- JAPIASSU, H. Alguns instrumentos conceituais. O que é a epistemologia? In: **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991, p. 15-39.
- JAPIASSU, H. **Introdução às ciências humanas: análise da epistemologia histórica**. São Paulo: Letras & Letras, 2002.
- KHUN, T. Posfácio. In : KHUN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São paulo : Perspectiva, 1987, p.217-257.
- KNELLER. **A Ciência como Atividade Humana**. Rio de Janeiro: Zahr, 1980, p. 15-29.

LATOUR, B. **Jamais formos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, B. Introduction: How to Resume the Task of Tracing Associations. In: LATOUR, B. **Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network-Theory**. New York: Oxford University Press, 2005, p 1-30.

LEPFEBVRE, H. **Lógica Formal. Lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

MARTINET, A. C. (coord). *Epistémologies et Sciences de Gestion*. Paris: FNEGE, 1990.

MARTINET, A. C.; PESQUEUX. **Épistemologie des Sciences de Gestion**. Paris: Fondation Nationale pour L'Enseignement de la Gestion des Entreprises, 2013.

MERCURI, C. Pierre Bourdieu: polêmica da razão sociológica. **Cadernos CRH**, Salvador, v 19, no 47, Maio/Ago, 2006, p. 325 a 339.

MILL, S. O que é o utilitarismo? In: MILL, S. **Utilitarismo**. São Paulo: Escala, 2007.

MISOCZKY, M.C. Implicações do uso das formulações sobre campo de poder e ação de Bourdieu nos estudos organizacionais. **RAC**. Edição Especial, 2003, p. 09-30.

MOINE, J-L. *Le constructivisme. Modeliser pour comprendre*. Paris, L'Harmattan, 2003.

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, M; BERTERO, C. O. **Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos**. São Paulo: FGV/RAE/Atlas, 2007.

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Lisboa: Europa América, 1982. (Trechos escolhidos)

MORIN, E.. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa, Instituto Piaget, 2003 (Trechos escolhidos).

NUNES, J.A. Um discurso sobre as ciências 16 anos depois. In: SOUSA SANTOS. B. **Conhecimento Prudente para uma Vida Decente**. São Paulo: Cortez, 2004.

PADOVANI, U. CASTAGNOLA, L. O criticismo Kantiano e O positivismo In: PADOVANI, U. CASTAGNOLA, L. **História da Filosofia**. São Paulo: Melhoramentos, 1990..

PARSONS, T. Sugestões para um tratado sociológico da teoria das organizações In: ETZIONI, A. (org) **Organizações Complexas**. São Paulo, Atlas, 1967.

PECI, A.; ALCADIPANI, R. Demarcação científica: uma reflexão crítica. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v.13, n.36, p. 145-161, Jan./ Mar., 2006.

POPPER, K. A lógica da investigação científica. In: Karl Popper. **Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural**, 1979.

SCHUTZ, A. **Fenomenologia e Relações Sociais** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SERVA, M. **O surgimento e o desenvolvimento da epistemologia da administração**. In: XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 22 a 26 de setembro de 2012. (16 p.)

SERVA, M. DIAS, T E ALPERSTEDT, G Paradigma da complexidade e teoria das organizações : uma reflexão epistemológica In: **Revista de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro. V 50, n.3, 2010. p.276-287.

SOUSA SANTOS, B. **Um Discurso sobre as Ciências**. Coimbra: Edições Afrontamento, 1988.

STENGERS, I. Une autre Science es possible! Manifeste pour un ralentissement des sciences. Paris, Éditions La Découverte, 2013.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.